



Processo nº 00205/2021

Parecer nº 196/2021 CEC/RS

O projeto “Respiro Urbano – Arte em Movimento” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

Apresentação

O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor.

O produtor cultural é Laura Leão Produções Culturais Ltda, CEPC: 6143, localizado no município de Porto Alegre.

O projeto concorre na área de Artes Integradas e não está vinculado à data fixa.

O Respiro Urbano – Arte em Movimento reúne as artes cênicas, a música e o audiovisual em uma espécie de caravana, onde quatro caminhões contendo alegorias e enredos provocarão reflexões como “O que faremos e aonde iremos nos encontrar quando isso passar?” desfilarão pelas ruas com artistas usando máscaras de tamanho aumentado e elementos grandiosos, produzindo um espetáculo que poderá ser visto das janelas das casas e apartamentos de Porto Alegre e também via internet.

Pode-se dizer que a iniciativa encontra inspiração possivelmente no carnaval e em seus trios elétricos e também nas recentes iniciativas de músicos que se apresentaram suspensos na escada de caminhões de bombeiros em algumas cidades brasileiras.

No entanto, respeitando as regras de distanciamento social, este projeto trabalhará com duplas de artistas usando máscaras.

Em um dos veículos, o cenário será de um circo, com cores, formas e movimentos para representar as artes cênicas. Em outro, uma grande piscina de bolinhas azuis e amarelas lembrarão a areia da praia e a água do mar. Em uma terceira viatura, um piquenique remeterá aos parques urbanos, como a Redenção, tão frequentada pelos porto-alegrenses. Na última alegoria, uma alusão ao parque de diversões e todo o encantamento que ele oferece às crianças e adultos.

Uma trilha musical criada especialmente para o projeto chamará a atenção dos espectadores e fará uma costura sonora entre os quatro carros.

Serão quatro edições, uma em cada região da capital e tudo transmitido ao vivo em *streaming*.

No que se refere à dimensão simbólica, o proponente cita que “embora já há algum tempo não possamos mais ir a um espetáculo ou assistir a um lançamento do cinema com total segurança sanitária, na solidão do distanciamento social encontramos

companhia nos livros, nos filmes via streaming e nas lives dos artistas preferidos. E, nessa reorganização de nossas atividades, precisamos repensar também em como produzir e distribuir arte neste período que ainda inviabiliza o retorno completo das atividades com presença de público.”

Como em muitas outras áreas, mas ainda mais do que em qualquer uma delas, precisamos parar, respirar, refletir e buscar um novo fôlego para a cultura. Precisamos buscar alternativas para que os profissionais da economia criativa que padecem neste momento desesperador consigam enxergar oportunidades.

Enquanto dimensão econômica, diz-se que o Coletivo Respira, criado pelos produtores culturais Dídí Jucá, Duda Cardoso, Laura Leão e Thaís Gombieski, surgiu pela ânsia de falar em sustentabilidade através da arte e da cultura, indo ao encontro justamente de necessidades fundamentais deste momento, que são reinventar velhos hábitos, buscar novas informações, reagir a diversas medidas ambientais e sustentáveis e gerar novas ideias. Tratando especificamente da condição atual da pandemia, o Coletivo buscou resolver uma difícil equação: contemplar e remunerar o maior número de profissionais da economia da cultura reunindo o mínimo de pessoas. Com isso, lembrou-se de artistas que naturalmente já vivem juntos em confinamento por suas relações pessoais. E cada artista poderá desenvolver o trabalho cênico em casa, criando e ensaiando com coordenação à distância pela curadoria do projeto sem romper o isolamento físico. Desta forma, também será desenvolvida a trilha sonora que, por questões de segurança, será reproduzida eletronicamente durante os trajetos.

Na dimensão cidadã, consta “Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de desfrutar das artes e de participar do processo científico e de seus benefícios.”. O Artigo 27 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) deixa claro que a cultura é uma necessidade e também um direito de todos. Nestes tempos de pandemia, é evidente que a internet tem contribuído, e muito, para o acesso às artes, especialmente através dos canais de *streaming* já mencionados. Por outro lado, seria incorreto afirmar que qualquer pessoa tem acesso aos conteúdos culturais disponibilizados na internet. Nesse sentido, observamos que realizar uma atividade cultural ou espetáculo exclusivamente pela internet seria uma alternativa excludente para muitos possíveis espectadores.

Evidentemente que um único projeto não conseguiria atingir todas as pessoas da cidade de Porto Alegre. No entanto, com o Respiro Urbano – Arte em Movimento busca-se uma alternativa possível para os lares com e sem acesso à internet.

É esperado que, no período de execução do projeto, entre setembro e outubro deste ano, a curva de contaminação da Covid-19 esteja em sentido decrescente, mas ainda com uma grande necessidade de cuidados e de distanciamento. Nesse sentido, destaca-se que o projeto cumpre os critérios estabelecidos pelas organizações de saúde, ao mesmo tempo em que oferece um produto cultural de qualidade à população.

No que refere-se à metodologia, o projeto é proposto pela empresa Lauda Leão Produções Culturais, com experiência na produção de projetos como o Porto Alegre em Cena e o Inclusão em Cena, que fará a coordenação geral e contará com direção artística de Eduardo Cardoso. Contará também com equipes que trabalharão à distância nas etapas de pré-produção, em atividades como criação de cenografia, de figurinos, de objetos cênicos, de identidade visual e definição de roteiro. Na etapa de pré-produção será também definida a equipe que trabalhará na produção da trilha sonora, buscando também profissionais capacitados que possam atuar à distância. É importante ressaltar

que, durante todo o processo, serão tomadas as medidas vigentes de prevenção da Covid-19 orientadas pelas organizações de saúde. Na etapa de produção, serão definidos os trajetos por onde circulará a caravana e buscadas as devidas liberações com os órgãos competentes da administração municipal. O intuito é realizar um percurso em cada região da cidade, buscando ruas e avenidas que tenham condições técnicas de acordo com a altura dos carros e que, ao mesmo tempo, sejam vias residenciais para que o público possa prestigiar o trabalho de suas janelas.

Esta etapa também será dedicada à finalização de cenários e figurinos e montagem de estruturas. A comunicação se dará especialmente pelo trabalho de assessoria de imprensa e redes sociais com posts patrocinados, visto que o momento não é propício para a confecção e distribuição de impressos. Serão feitos teasers sobre o trabalho para ser veiculado nas mídias sociais. As *lives* e o vídeo de resultado final contarão com as medidas possíveis de acessibilidade via audiodescrição, cuja proposta de orçamento encontra-se em anexo. Ao final do trabalho, serão avaliados os resultados através do alcance das *lives*, do engajamento nas redes sociais e na mensuração da mídia espontânea obtida. O projeto já havia sido inscrito e aprovado em 2020, mas, infelizmente, não houve tempo hábil para captação de recursos.

É o relatório.

A proposta se justifica em suas dimensões, promove geração de renda para trabalhadores da cultura e, no âmbito social, oportuniza a fruição do fazer cultural e reflexões sobre o retorno das atividades normais após o período pandêmico, de forma gratuita, democrática e na segurança do lar.

A metodologia aponta caminhos para explicar a operacionalidade do projeto, apesar de algumas rubricas estarem por ser ainda definidas e também não constam informações que determinem se a caravana será realizada nas quatro regiões, no mesmo dia ou em dias diferentes, pois no orçamento está previsto apenas quatro locações dos caminhões. No entanto, a planilha orçamentária traz valores em sua grande maioria equilibrados e com uma boa distribuição dos investimentos numa pluralidade de trabalhadores e trabalhadoras da cultura.

Não houve diligências por parte do SAT. Há cartas de anuência da equipe, croquis dos cenários, orçamentos dos serviços de acessibilidade.

3. Em conclusão, o projeto “*Respiro Urbano – Arte em Movimento*” é recomendado para financiamento público em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 220.400,00** (duzentos e vinte mil e quatrocentos reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 21 de junho de 2021.

Mario Augusto da Rosa Dutra

Conselheiro Relator